



31(816.2IMB)

S617s

1950

DOC

F

620/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE IMBITUVA

1950

I. B. G. E.	
Biblioteca	
Class.	_____
Rec.	____/____/____

B)

620/10

31 (816.2 IMB)

SG146

1950

F

DOC



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE IMBITUVA

1950

318.162

9223

IBECIANA

I. B. G. E.
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
BIBLIOTECA
N. de Reg. 4550
Data 23/1/86

IBGE - CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º de Reg. 620
Data: 18.05.10

31(816.21MB)

56177

1950

F

Doc

1782102

SUMÁRIO

Apresentação	5
Principais referências históricas	7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área	11
II — Posição da sede do município	11
III — Principais acidentes geográficos	11
IV — Povoados	11

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:	
I — População do município — em 31-XII-1949	15

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:	
I — Registro civil — 1948	
Nascimentos, casamentos e óbitos	15

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:	
I — Produção extrativa vegetal — 1948	19
II — Produção extrativa mineral — 1948	19
III — Produção extrativa animal — 1948	19

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:	
I — Prodriedades rurais — 1948	20
II — Principais culturas agrícolas — 1948	20
III — População pecuária — 1948	20
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948	21

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:	
I — Indústria da alimentação — 1948	
1. Gado abatido	21
2. Produção de origem animal	21
3. Produtos agrícolas transformados	22
II — Indústria da eletricidade — 1948	
Usinas geradoras	22
III — Principais firmas industriais — 1948	22

MEIOS DE TRANSPORTE:	
I — Rodovias — 1948	26
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948	
1. Veículos a motor	29
2. Veículos a força animada	29
III — Empresas de auto-ônibus — 1948	30

VIAS DE COMUNICAÇÃO:

- I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948 30

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

- I — Edificações existentes na sede municipal — 1948 30
- II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948 31
- III — Inscrições de hipotecas — 1948 31

COMÉRCIO:

- I — Principais produtos exportados — 1948 31
- II — Principais firmas comerciais — 1948 32
- III — Postos e Bombas de Gasolina — 1948 33
- IV — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948 33
- V — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948 33
- VI — Meios de Hospedagem — 1948 34
 - 1. Hoteis e pensões 34

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS:

- I — Títulos protestados — 1948 34

SINISTROS E ACIDENTES:

- I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948 34

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

- I — Logradouros públicos da sede municipal — 1948 37
- II — Iluminação pública e domiciliária — 1948 37

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:

- I — Estabelecimentos existentes — 1948 37

TRABALHO:

- I — Cadastro profissional — 1948 38
 - 1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros 38
- II — Instalações de radiologia e fisioterapia — 1948 38
- III — Laboratórios de análises e pesquisas — 1948 39

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- I — Cooperativas — 1948 39

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

- I — Cursos de ensino existentes no município — 1948 43

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

- I — Bibliotecas — 1948 43
- II — Associações culturais — 1948 43
- III — Aparelhos de rádio recepção — 1948 43

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

- I — Receita e despesa — 1948 47
 - 1. Receita Municipal 47
 - 2. Despesa Municipal 48
 - 3. Arrecadação Federal, estadual e municipal — 1948 48
 - 4. Despesas da Prefeitura com a assistência educacional e Cultural — 1948 48

REPRESSÃO:

- I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948 48

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ

Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

A pouco mais de 50 quilômetros da cidade de Ponta Grossa, à beira do sertão, está um campo a que o povo deu o nome de Cupim, por existirem ali muitas habitações de insetos do mesmo nome (termitas), tendo ora a forma de montículos arredondados e ora a de cones de diferentes alturas. Neste campo, onde em 1863 existia apenas uma modesta morada, a que os viajantes chamavam tendinha, o capitão Antonio dos Santos Avila deu começo a edificação de um povoado, em 1871, sendo nisto auxiliado por João Justiniano de Avila, João Lemos Baptista, Raimundo Rodrigues dos Santos, Joaquim Gaspar Teixeira, José Antonio de Carvalho, Luiz Penteado, José Joaquim de Almeida, José Prudencio Marcondes, Eugenio Lejambre, a família Chagas e outros.

Efetivamente, a 3 de março de 1871, foi feita uma derribada, erguendo-se uma cruz de madeira no lugar onde se acha hoje a igreja.

A 1.º de junho daquele ano, foram plantados os esteios da capela mór e a 13 do mesmo mês o finado vigário de Ponta Grossa, Anacleto Dias Baptista, celebrou ali a primeira festividade religiosa, consagrada a Santo Antonio, orago da povoação.

Pela lei n.º 441 de 21 de fevereiro de 1876 foi a povoação elevada à freguezia, sendo elevada a categoria de vila, com o nome de Santo Antonio do Imbetuva, pela lei n.º 651 de 26 de março de 1881, com territórios desmembrados do município de Ponta Grossa.

A instalação da séde deu-se a 14 de junho do ano seguinte, obtendo os fóros de cidade pela lei estadual n.º 938 de 2 de abril de 1910.

A cidade tomou a denominação de Imbituva por lei estadual n.º 2.645 de 10 de abril de 1929, sendo presentemente o município formado dos distritos de Imbituva, Guamiranga e Apiaba, constituindo ainda o único termo judiciário da comarca de Imbituva.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Imbituva	538,0
Guamiranga	178,7
Apiaba	348,7
MUNICÍPIO	1.065,4

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	850
Latitude (S)	25° 13' 43",0
Longitude (W. Gr.)	50° 36' 06",1

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Ribeira	Guamiranga	Direção de O para L, servindo a localidade de Ribeira.
2. Rio Imbituva	Imbituva	Direção de S para N. Nasce em Fernandes Pinheiro, no município de Teixeira Soares. 90 km de curso aproximadamente.
II - SERRAS		
1. Serra da Ribeira	Guamiranga	Situada a 886 m acima do nível do mar.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Faxinal dos Galvão	Imbituva	24
Água Suja	Imbituva	16

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Sede Municipal (km)
Tigre	Imbituva	12
Taboão	Imbituva	13
Colônia Maria Brava	Imbituva	4
Lagôa	Imbituva	6
Quilômetro 12	Imbituva	12
Barro Preto	Imbituva	16
Papuan	Imbituva	18
Jararaca	Imbituva	12
Campinas	Imbituva	5
Barrocas	Imbituva	3
Restinga	Imbituva	18
Lageado	Imbituva	12
Cachoeirinha	Imbituva	12
Cedro	Imbituva	18
Colônia Moquen	Imbituva	18
Mato Branco	Imbituva	12
Aterrado Alto	Imbituva	6
Palmar	Imbituva	18
Barra Bonita	Imbituva	20
Campina da Floresta	Imbituva	10
Lambedor	Imbituva	16
Madrugas	Imbituva	24
Morro das Pedras	Imbituva	4
Ribeira	Imbituva	8
Pinho de Cima	Apiaba	38
Pinho de Baixo	Apiaba	41
Colônia Bela Vista	Apiaba	24
Mato Queimado	Apiaba	34
Faxinal do Barreiro	Apiaba	36
Arroio Grande	Apiaba	16
Faxinal de Sant'Ana	Apiaba	18
Lontrão	Apiaba	22
Faxinal dos Penteados	Apiaba	11
São Miguel Velho	Apiaba	25
Barro Branco	Apiaba	46
Faxinal dos Augustos	Apiaba	12
Água Branca	Apiaba	33
Manduri	Guamiranga	32
Água Podre	Guamiranga	42
Barra Mansa	Guamiranga	38
Bêa Vista	Guamiranga	41
Perdidos	Guamiranga	32
Bocó	Guamiranga	29
Queimadas	Guamiranga	32
Pedra Preta	Guamiranga	47
Guabiroba	Guamiranga	27
Arroio Paulista	Guamiranga	30
Coloninha	Guamiranga	15

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

SITUACIÓN DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

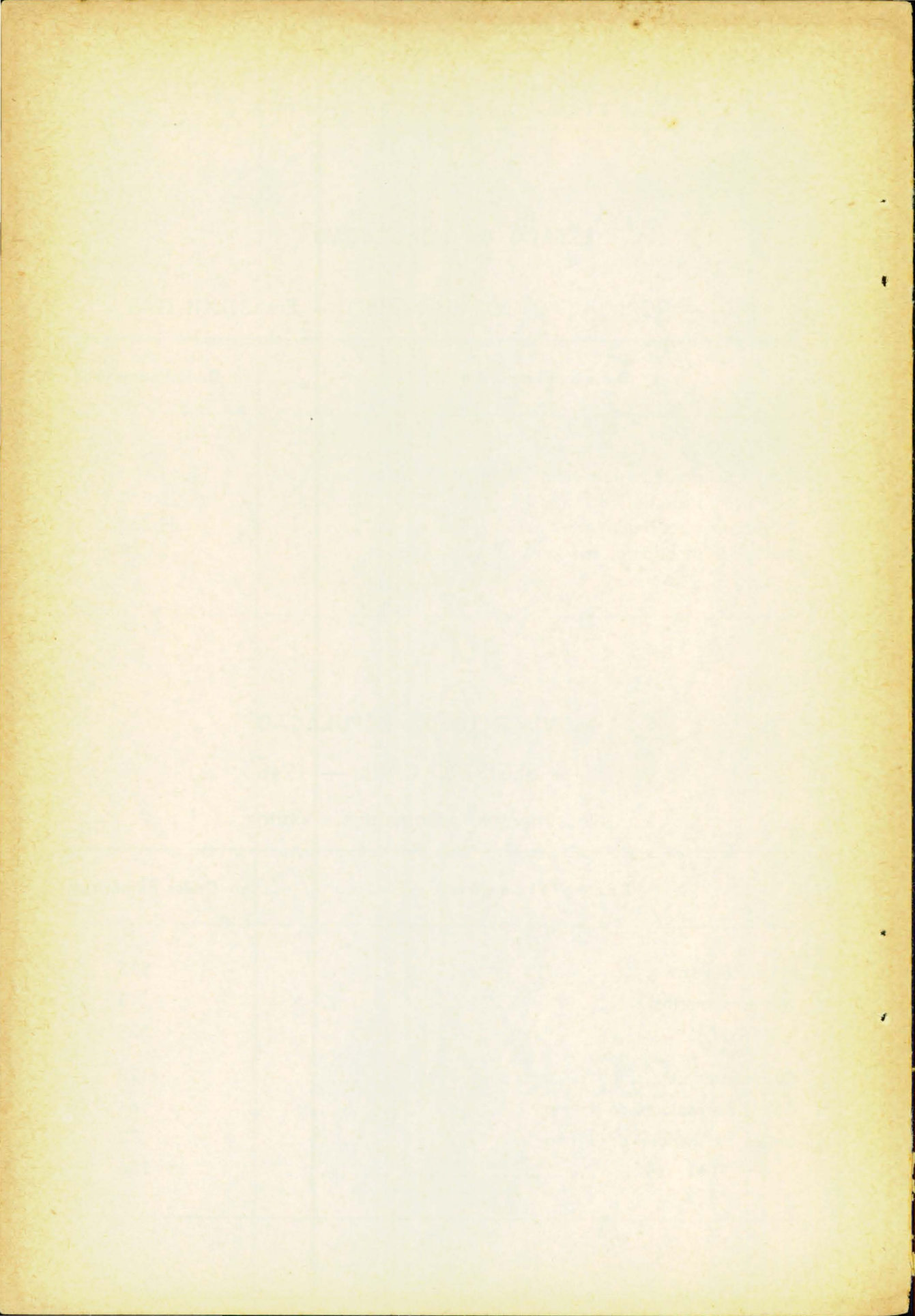
Denominação	Dados numéricos
População da sede municipal (habitantes)	2.400
População restante (habitantes)	20.800
População total (habitantes)	23.200
Densidade (habitantes por km ²)	21,78

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

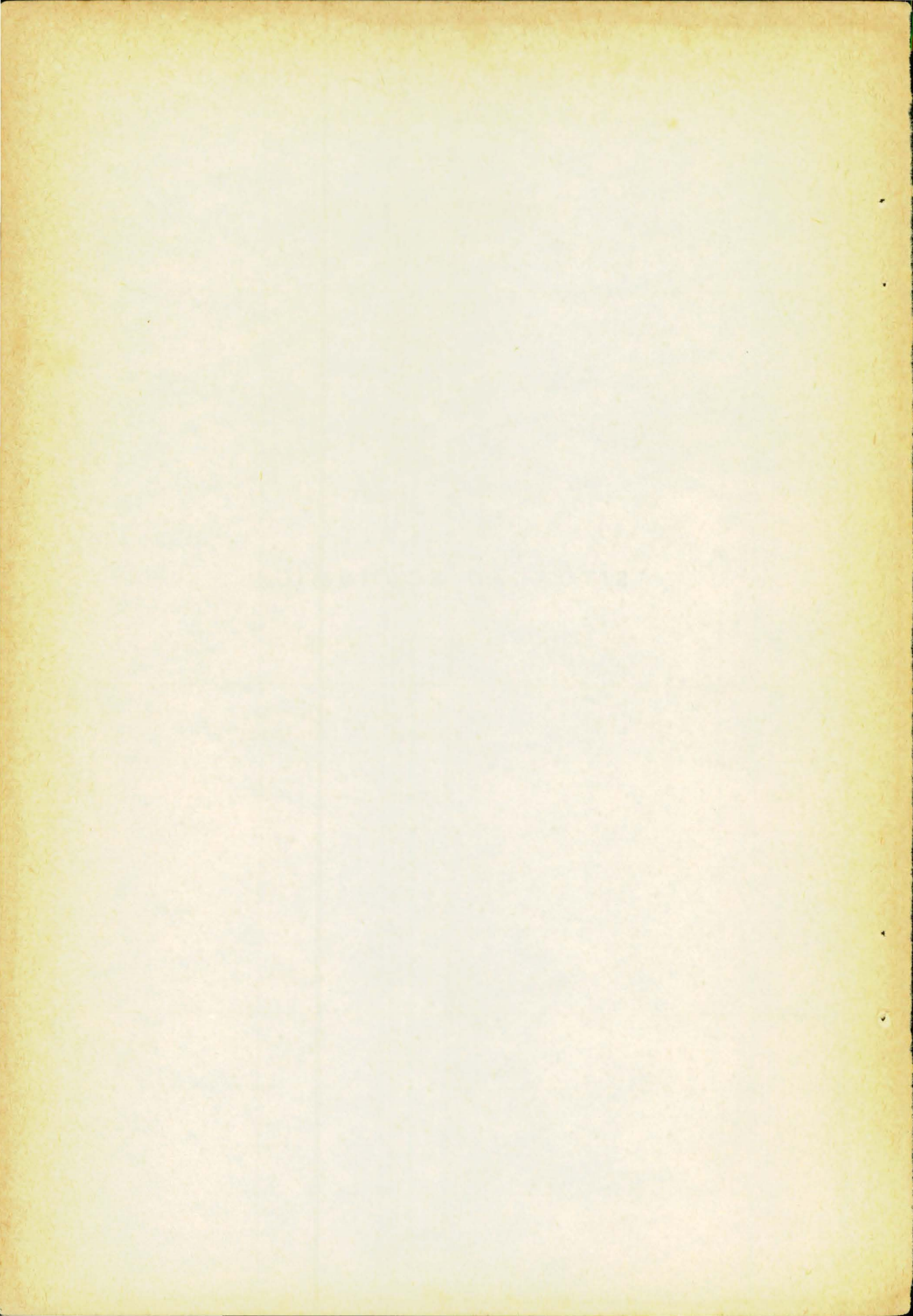
I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	515
Nascidos mortos	13
TOTAL	528
Casamentos	128
Óbitos de maiores de 1 ano	164
Óbitos de menores de 1 ano	72
TOTAL	236



SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Pinho	m ³	62.665	3.759.900,00
Madeiras diversas	m ³	3.744	336.960,00
Carvão vegetal	quilo	50.000	30.000,00
Erva mate	quilo	890.800	1.158.040,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Argila	tonelada	254	5.080,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Mél de abelhas	quilo	600	1.500,00
Cêra de abelha	quilo	70	840,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	1.998

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

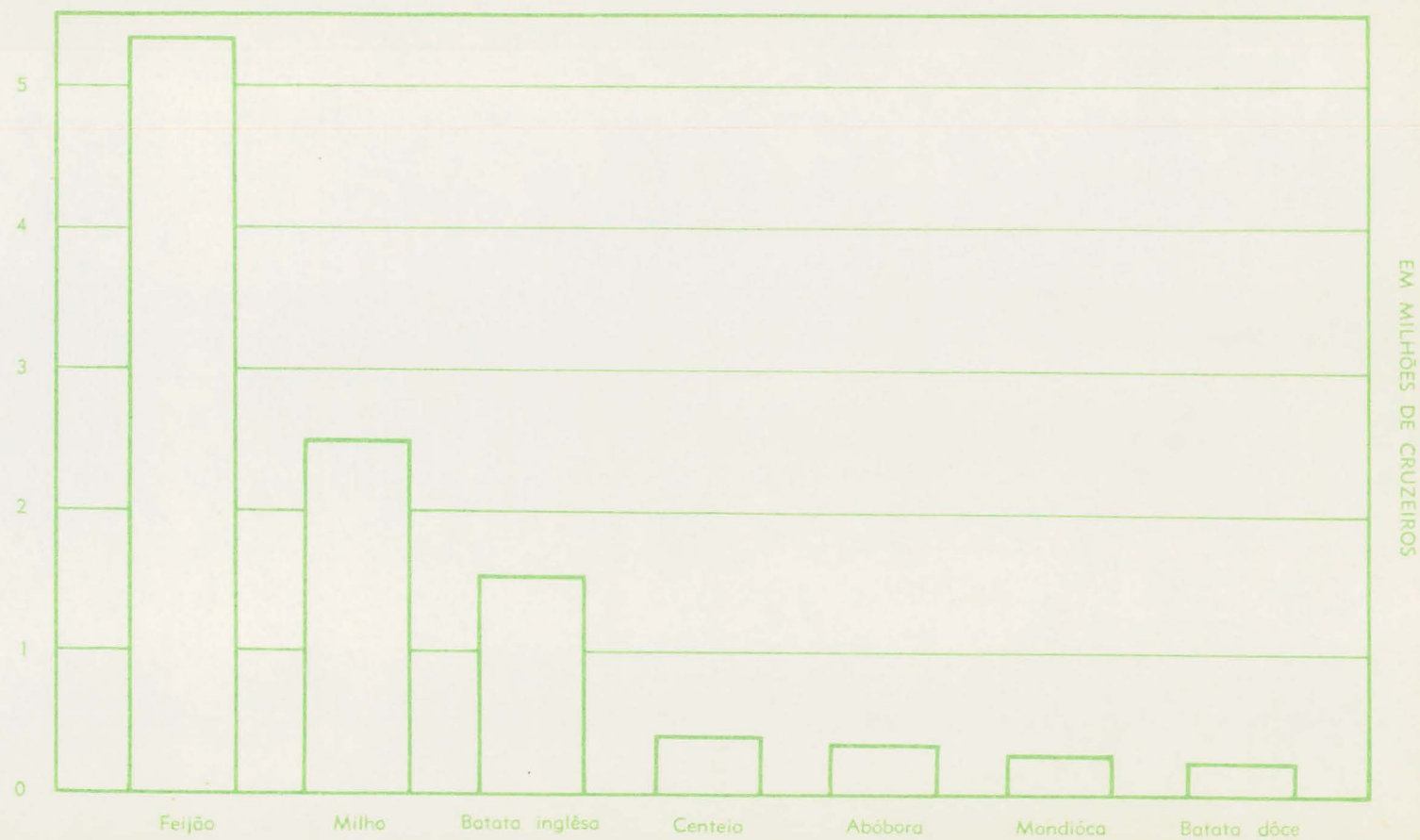
Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor da produção (Cr\$)
Abóbora	fruto	363	364.800	291.840,00
Batata doce	tonelada	31	520	208.000,00
Batata inglesa	sc. 60 kg.	335	25.137	1.508.220,00
Cebola	arrôba	21	7.350	124.950,00
Centeio	quilo	176	211.200	380.160,00
Feijão	sc. 60 kg.	800	386.500	5.311.000,00
Mandioca	tonelada	77	1.500	225.000,00
Milho	sc. 60 kg.	2.780	55.000	2.475.000,00
Bergamota	cento	2	5.500	16.500,00
Laranja	cento	6	32.000	128.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	6.674
Equinos	6.249
Asininos	22
Muare	525
Suinos	21.960
Ovinos	1.193
Caprinos	3.555
Patos, marrecos e gansos	12.800
Galinhas	56.000

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Valor da Produção — 1948



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM

Tipos		Valor do alqueire (Cr\$)
Terras de lavoura em geral	de 1. ^a qualidade	1.000,00
	de 2. ^a qualidade	750,00
	de 3. ^a qualidade	450,00
Terras de pastagens naturais	de 1. ^a qualidade	600,00
	de 2. ^a qualidade	450,00
	de 3. ^a qualidade	380,00
Terras em matas		850,00
Terras em capoeiras		650,00
Terras próximas à Sede Municipal		1.800,00
Terras pouco afastadas da Sede Municipal		1.600,00
Terras muito afastadas da Sede Municipal		850,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	387
Suínos	1.750

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Banha	quilo	24.600	393.600,00
Cêra de abelha	quilo	2.000	30.000,00
Lã de carneiro	quilo	300	4.500,00
Leite de vaca	litro	292.000	525.600,00
Manteiga	quilo	1.100	37.400,00
Mél de abelha	quilo	6.200	17.360,00
Ovos	dúzia	70.000	350.000,00
Queijo	quilo	800	12.800,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Aguardente de cana	litro	7.500	27.750,00
Farinha de fubá	quilo	55.000	66.000,00
Farinha de mandioca	sc. 60 kg.	80	8.960,00
Farinha de milho	quilo	5.000	8.000,00
Farinha de trigo	sc. 50 kg.	300	72.000,00
Polvilho ou goma	quilo	500	1.400,00
Vinho de uva	litro	8.000	32.000,00

II — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1948

Usinas geradoras

Especificação	Dados numéricos
Usinas geradoras fornecedoras {	
Térmicas	1
Hidráulicas	—
Mistas	—
Usinas geradoras privativas hidro-elétricas (de mais de 50 kw)	—
Potência em kw. {	
De origem térmica	33
De origem hidráulica	—

III — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
ALFBAIATARIAS:	
Afonso Alberto Roesler	Morro das Pedras
Antonio Martelleti	Avenida João Pessoa
Estanislau Pietrowski	Avenida João Pessoa
José Paluch	Avenida João Pessoa
José Schivack	Canudos
Thomaz Wosnika	Rua 15 de Novembro
BENEFICIAMENTO DE LINHO:	
Indústrias de Linho e Algodão Dalvy S/A.	Rua Santo Antônio

Designação	Enderêço
CARPINTARIAS:	
Alberto Viertel	Morro das Pedras
Frederico Stadler Primo	Avenida João Pessôa
Geremias Gans	Morro das Pedras
Herberto Roesler	Morro das Pedras
CERÂMICAS:	
João Adão Schineider	Maria Brava
Julio Lick Bastos	Lagôa
Oswaldo Stadler	Campinas
Romulo Bastos	Lagôa
Virgilio da Silva Lisbôa	Guamiranga
CURTUME:	
José Tessari	Imbituva
EXTRAÇÃO DE CARVÃO:	
Indústrias de Derivados de Madeira "Carvorite" Ltda.	Rua Quintino Bocaiuva
FÁBRICAS DE AGUARDENTE:	
Honório Diniz	Guamiranga
Vva. Malucelli & Filhos	Guamiranga
FÁBRICAS DE BANHA DE PORCO:	
Domingos Grande	Mandurí
E. G. Grollman & Cia.	Morro das Pedras
Germano Sponholz	Morro das Pedras
Leopoldo Soares	Rua 15 de Novembro, 5
Oscar Bruno Venske	Campinas
FÁBRICAS DE CALÇADOS:	
Albino Roesler	Morro das Pedras
João Stacho	Mandurí (Guamiranga)
José Momelo	Santo Antônio
Lucindo Boska	Imbituva (sede)
Mariano Praisner	Avenida João Pessôa
Wady Farah	Avenida João Pessôa
FÁBRICAS DE GAZOSA:	
André Tebinka	Rua 13 de Maio

Designação	Enderêço
FÁBRICAS DE MÓVEIS:	
Oswaldo Silva & Cia.	Rua Dr. Getúlio Vargas
FÁBRICAS DE VINHO TINTO:	
Henrique Leopoldo Grollman	Morro das Pedras
João Massuchetto	Passo Fundo
Liberato Pontarolo	Bôa Vista
Ludovico Ubaldino Lovato	Alto do Tigre
FERRARIAS:	
Arthur Strack	Restinga
Germano Brix	Rua Dr. Munhoz da Rocha
Jacob Schwergert	Aterrado Alto
João Paulo Eurich	Imbituva
José Hovoruzki	Morro das Pedras
José Keszan	Avenida João Pessôa
Marciano Schemberger	Morro das Pedras
Mariano Gelinski	Pinho de Cima
Raimundo Roesler	Avenida João Pessôa
FUNILARIAS:	
Francelizio Paz	Avenida João Pessôa
LAMINADORAS:	
Agostinho Brenner	Imbituva
Indústrias Haltrich Ltda.	Rua Santo Antônio
MÉL DE ABELHA:	
Germano Roehr	Barro Preto
João Possidonio	Km. 12
MOINHOS DE CEREAIS:	
Afonso Antonio Moleta	Béla Vista
Afonso Bobato Irmão	Mato Branco
Afonso Ferreira Rodrigues	Pinho de Baixo
Carlos F. A. Kruger	Mokem
Frederico Chemin	Palmar
Frederico Eurich	Mato Branco
Geremias Ganz	Morro das Pedras
Jorge Mocellin	Cachoeirinha
José Bronguell	Faxinal dos Augustos
José Canteri Filho	Imbituvinha

Designação	Enderêço
Ladislau Lopata & F. Czanoski	Faxinal dos Galvões
Oscar Bruno Venske	Campinas
Pedro Moletto	Água Branca
Reinaldo Antunes	Palmar
OFICINAS DE CONsertos DE AUTO-MÓVEIS:	
Auto Mecânica Ltda.	Avenida João Pessoa
PADARIAS:	
Manoel Diogo	Avenida João Pessoa
Mariano Puska	Avenida João Pessoa
SELARIAS:	
Atilio Martins & Filho	Avenida João Pessoa
Ernesto Schmidt	Canudos
Luiz Raimundo Eiden	Avenida João Pessoa
SERRARIAS:	
Abrahão Maia S/A.	Aterrado Alto
Elias J. Curi	Palmar
F. Barros & Cia.	Cachoeirinha
Henrique Leopoldo Grolmann	Morro das Pedras
Indústria A. Diedrichs Ltda.	Palmar
Indústria Santos Aleixo Ltda.	Apiaba
Indústrias Theofilo Cunha S/A.	Faxinal de Santana
Irmãos Venske	Campinas
Jacob Neivert & Filhos	Alto do Mato Branco
Vva. Marciana Milane	Arraial
SORVETERIAS:	
Alberto Martini	Rua 15 de Novembro
Miguel Camargo Pedroso	Rua 15 de Novembro
VULCANIZAÇÃO:	
Otto Scheidt	Avenida João Pessoa

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimenta- ção	Extensão total (km)	Proprie- dade	Largura	
					Média	Mínima
1. Imbituva à Curitiba	Via Bifurcação (26), Uvaia (29), Periquitos (46), Ponta Grossa (58), Rio Tibagi (70), Palmeira (103), Restinga Sêca (120), São Luiz do Purunã (141), Campo Largo (166), Timbotuva (182), Ferraria (185), Campo Comprido (191).	Macadame Macadame	58 141 199	União Estado	7 7	6 6
3. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Imbituva à Prudentópolis	Morro das Pedras, Tigre, Guamiranga, Mandurí.	Macadame	33	União	7	6
b) Imbituva à Fernandes Pinheiro, divisa de Teixeira Soares	—	Terra Natural	15	Município	5	3
c) Imbituva à divisa de Teixeira Soares	—	Terra Natural	4	Município	5	3
d) Morro das Pedras à Apiaba	—	Terra Natural	27	Município	5	3
e) Imbituva à Bitumirim	Palmar	Terra Natural	23	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
e) Do km 5 da estrada Imbituva-Prudentópolis à divisa de Ipiranga	—	Terra Natural	18	Município	5	3
f) Apiaba à div. de Prudentópolis	—	Terra Natural	11	Município	5	3
g) Mandurí à Barra Mansa	—	Terra Natural	6	Município	5	3
h) Barra Mansa à Rio Lageadão	—	Terra Natural	8	Município	5	3
i) Barra Mansa à Pedra Preta	—	Terra Natural	9	Município	5	3
j) Pedra Preta à Rio Lageadão	—	Terra Natural	5	Município	5	3
k) Do km 20 da estrada Morro das Pedras-Apiaba à divisa de Iratí	—	Terra Natural	8	Município	5	3
l) Do km. 7 da estrada Imbituva-Prudentópolis à div. de Prudentópolis	—	Terra Natural	25	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
m) Do km. 10 da estrada Imbituva-Prudentópolis à Palmar	—	Terra Natural	12	Município	5	3
n) Restinga à Palmar	Cédro	Terra Natural	20	Município	5	3
o) Cédro à Arroio Moquem	—	Terra Natural	6	Município	5	3
p) Palmar à Guamiranga	—	Terra Natural	9	Município	5	3
q) Palmar à Faxinal de Santana	—	Terra Natural	8	Município	5	3
r) Imbituva à Arroio do Engenho	—	Terra Natural	17	Município	5	3
s) Guamiranga à divisa de Ipiranga	—	Terra Natural	4	Município	5	3
t) Imbituva à Barro Preto	—	Terra Natural	15	Município	5	3
u) Barro Preto à divisa de Iratí	—	Terra Natural	8	Município	5	3
v) Ribeira à Rio Perdido	—	Terra Natural	24	Município	5	3
x) Morro das Pedras à Pinho	—	Terra Natural	30	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	14	2	—	16
Caminhões	20	13	—	33
Caminhonetes	3	—	—	3
Ônibus	—	—	—	—
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	2	—	—	2
TOTAL	39	15	—	54

2. Veículos a força animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	1	—	—	1
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	9	—	—	9
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	21	—	—	21
Carroças comuns de 4 rodas	1.022	—	—	1.022
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (Para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Expresso Princesa dos Campos	Imbituva	Com sede em Ponta Grossa

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS
AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		
Agência Postal Telegráfica-Telefônica	Séde Municipal	Agência Postal-Telegráfica-Telefônica

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL
— 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	298	82	380
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	76	20	96
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	19	11	30
TOTAL	393	113	506

II — TRANSCRIÇÃO DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr\$
Compra e Venda	299	1.888.929,70
Permuta	15	27.448,00
Doação e Dotação	10	30.509,00
Desquite	—	—
Arrematação	—	—
Adjudicação	4	23.550,00
Herança	283	448.832,10
Diversos	8	9.283,00
TOTAL	619	2.428.551,80

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTÉCAS — 1948

Categoria dos credores	Número	Valor (Cr\$)
Particular, firma industrial ou comercial	2	35.600,00
Banco ou outro estabelecimento de crédito ...	—	—
Caixa Econômica	—	—
Instituto de Pensões e Aposentadorias	—	—
TOTAL	2	35.600,00

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Tábuas de pinho	700.126	699.347,50
Péças de pinho	419.800	410.284,50
Erva mate beneficiada	148.575	410.214,90
Pranchas de pinho	168.593	171.195,50
Cabos de vassoura	36.000	32.427,00
Vigótes de pinho	20.500	12.000,00

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Mamona (sementes)	2.461	7.875,20
Ripas de pinho	8.000	5.000,00
Fôrro paulista de pinho	5.000	5.000,00
Vigótes de madeira de lei não espec.	5.000	3.000,00
TOTAL GERAL	1.514.055	1.756.344,60

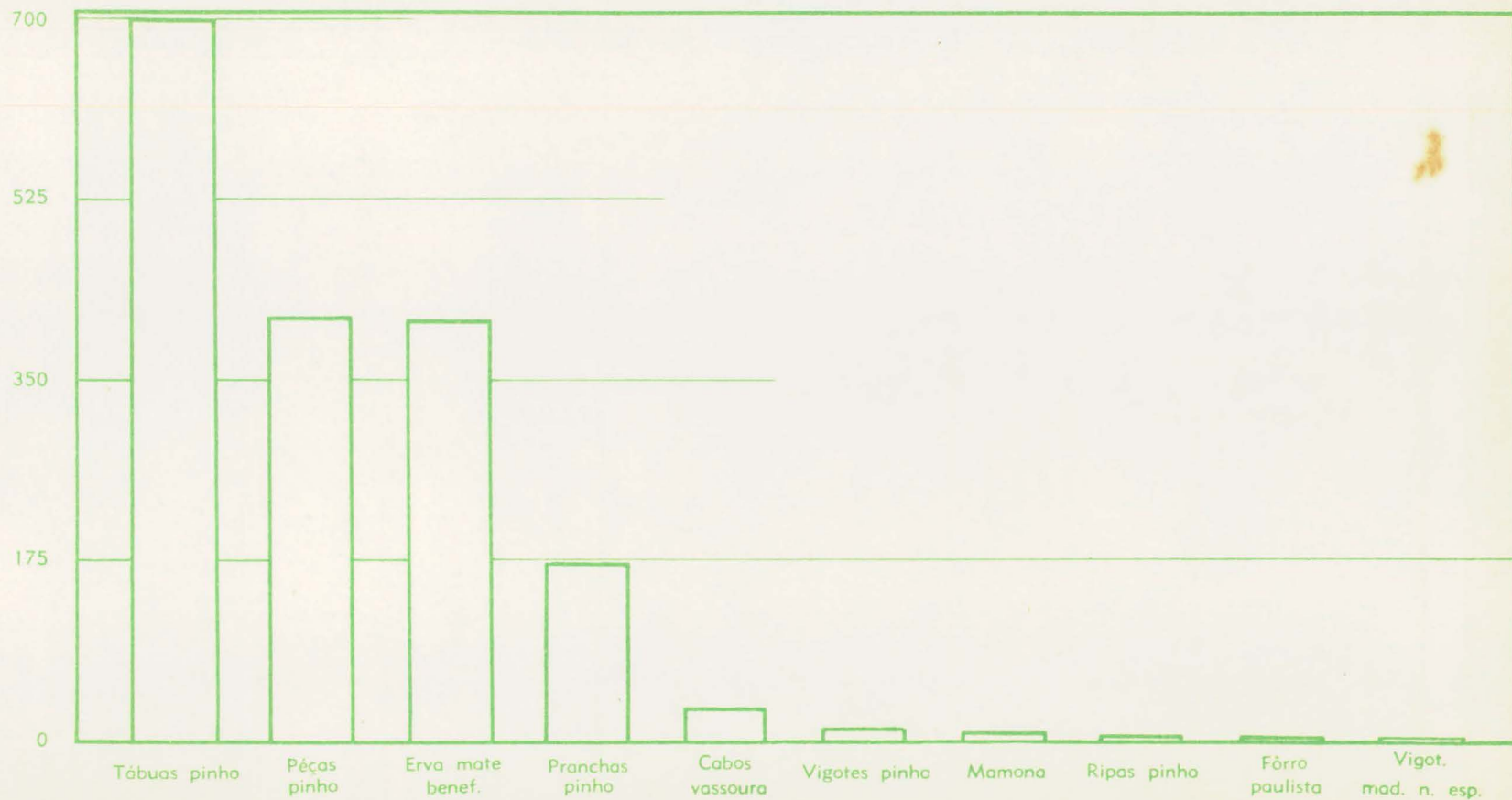
OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Enderêço
EXPORTADORAS	
ERVA MATE:	
Cooperativa dos Produtores de Mate Imbituva Ltda.	Avenida João Pessoa
MADEIRAS:	
Agostinho Brenner	Rocio
Elias J. Curi Indústria e Comércio S/A.	Palmar
Henrique Leopoldo Grollman	Morro das Pedras
Indústria A. Diedrichs Ltda.	Palmar
Indústria Teófilo Cunha S/A.	Rua Santo Antônio
Irmãos Venske	Faxinal de Sant'Ana
Jacob Naiverth & Filhos	Aterrado Alto
P. Barros & Cia.	Cachoeirinha
Serrarias Abrão Maia S/A.	Aterrado Alto
Serrarias Abrão Maia S/A.	Cachoeirinha
Vva. Marciano Milano	Barra Bonita

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



III — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
BOMBAS DE GASOLINA		
"Standard Oil of Brasil" de E. G. Grollman & Cia.	Morro das Pedras	Capacidade do tanque 2.000 litros.
"Texaco Oil of Brasil" de Miguel Farago	Séde Municipal	Capacidade do tanque 2.000 litros.

IV — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Proprietário	Designação	Enderêço
Farmácia Santo Antonio	Hildegar Kossatz & Cia.	Séde Municipal
Farmácia Silveira	Clemente Roth	Séde Municipal

V — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	0,40
Açúcar	quilo	3,70
Arroz	quilo	4,90
Banana	dúzia	2,10
Banha	quilo	20,20
Batata doce	quilo	0,50
Batata inglesa	quilo	1,80
Café (moído)	quilo	11,30
Carne	quilo	7,20
Carne seca	quilo	13,00
Farinha de mandioca	quilo	1,90
Farinha de milho	quilo	3,20
Feijão	quilo	2,90
Laranja	dúzia	0,40
Leite	litro	1,90
Manteiga	quilo	37,20
Ovos	dúzia	6,40
Pão	quilo	9,00

VI — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

1. Hoteis e Pensões

Designação	Enderêço
Hotel Imbituvense	Rua 15 de Novembro, s/n.
Pensão Comercial	Avenida João Pessoa

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — TÍTULOS PROTESTADOS — 1948

Por falta de aceite		Por falta de pagamento		Total	
Quantidade	Valor (Cr\$)	Quantidade	Valor (Cr\$)	Quantidade	Valor (Cr\$)
2	2.851,60	2	25.728,00	4	28.579,60

OBSERVAÇÃO: — Não houve falências e concordatas em 1948.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	28
Incêndios	—

SITUAÇÃO SOCIAL

JAN 13 1962 0434 0012

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	1	—	1	—	—	—
Ruas	27	—	3	—	—	—
Largos e praças	3	—	—	—	1	—
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	31	—	4	—	1	—

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em toda a extensão	3
Logradouros iluminados parcialmente	20
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	140
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kw)	5.670
Logradouros com iluminação domiciliária	23
Ligações domiciliares	225

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e enderêço	Entidade mantene- dora	Ano da instala- ção	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas en- fermarias	Nos quar- tos	Total	
Santa Casa de Misericórdia - Rua Tiraden- tes, 3	Particular	1940	21	14	35	339
Pôsto de Higiêne - Séde Muni- cipal	Govêno Estadual	1939	—	—	—	299

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Enderêço	Outras indicações
MÉDICOS:		
Teodoro Newton Diedrich	Rua 15 de Novembro	Clínica geral e obstetrícia
Iracêma Dantas	Rua 15 de Novembro	Clínica geral
José Santos Lima	Rua 15 de Novembro	Clínica geral
DENTISTAS:		
Círo Cercaí	Av. João Pessôa	Diplomado
Cláudio R. de Barros	Rua 15 de Novembro	Diplomado
Nervil Snorholz	Rua 15 de Novembro	Diplomado
FARMACÊUTICOS:		
Clemente Roth	Rua 15 de Novembro	Prático licenciado
Euclides Schineider	Av. João Pessôa	Prático licenciado
ADVOGADOS:		
Bertoldo Sponholz	Rua 15 de Novembro	Promotor
Francisco Brito	Rua Tiradentes	Solicitador
ENGENHEIROS:		
Hiram A. Pedroso	Rua Tiradentes	Construtor Civil licenciado
Domingos do Prado	Apiaba	Agrimensor
Henrique Schroeder	Praça Gal. Carneiro	Agrimensor

II — INSTALAÇÕES DE RADIOLOGIA E FISIOTERAPIA — 1948 —

Designação	Enderêço
Dr. Teodoro N. Diedrich	Rua 15 de Novembro

III — LABORATÓRIOS DE ANÁLISES E PESQUISAS — 1948

Designação	Outras indicações
SÉDE MUNICIPAL: Dr. José S. Lima	Exames de urina, fézes, sangue e escarro.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — COOPERATIVAS — 1948

Designação	Enderêço	Finalidade
Cooperativa de Produtores de Mate Imbituva Ltda.	Avenida João Pessoa	Compra e venda

SITUAÇÃO CULTURAL

STUDY OF CULTURAL

EDUCAÇÃO**I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO
— 1948 —**

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	39	14	3	56
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	1	1
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL**I — BIBLIOTÉCAS — 1948**

Designação	Enderêço
Biblioteca David Carneiro	Avenida João Pessoa
Biblioteca 10 de Novembro	Rua Getúlio Vargas

II — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Enderêço
Clube Recreativo Imbituvense	Rua Munhoz da Rocha
Clube Atlético Imbituvense	Subúrbio

III — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	139

EDUCACAO
TRABALHO DE CRIANCAS E ADOLESCENTES NO AMANHÃ
1943

Estatísticas		Estatísticas e observações	
1942		1943	
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32
33	34	35	36
37	38	39	40
41	42	43	44
45	46	47	48
49	50	51	52
53	54	55	56
57	58	59	60
61	62	63	64
65	66	67	68
69	70	71	72
73	74	75	76
77	78	79	80
81	82	83	84
85	86	87	88
89	90	91	92
93	94	95	96
97	98	99	100

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL
I - PRINCIPAIS

Estatísticas		Estatísticas e observações	
1942		1943	
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32
33	34	35	36
37	38	39	40
41	42	43	44
45	46	47	48
49	50	51	52
53	54	55	56
57	58	59	60
61	62	63	64
65	66	67	68
69	70	71	72
73	74	75	76
77	78	79	80
81	82	83	84
85	86	87	88
89	90	91	92
93	94	95	96
97	98	99	100

II - ASSOCIAÇÃO CULTURAL - 1943

Estatísticas		Estatísticas e observações	
1942		1943	
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32
33	34	35	36
37	38	39	40
41	42	43	44
45	46	47	48
49	50	51	52
53	54	55	56
57	58	59	60
61	62	63	64
65	66	67	68
69	70	71	72
73	74	75	76
77	78	79	80
81	82	83	84
85	86	87	88
89	90	91	92
93	94	95	96
97	98	99	100

III - TRABALHOS CULTURAIS - 1943

Estatísticas		Estatísticas e observações	
1942		1943	
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32
33	34	35	36
37	38	39	40
41	42	43	44
45	46	47	48
49	50	51	52
53	54	55	56
57	58	59	60
61	62	63	64
65	66	67	68
69	70	71	72
73	74	75	76
77	78	79	80
81	82	83	84
85	86	87	88
89	90	91	92
93	94	95	96
97	98	99	100

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

SITUACAO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	253.545,10
Impôsto territorial	460,00
Impôsto predial	8.969,00
Impôsto sôbre indústrias e profissões	215.191,10
Impôsto de licença	28.925,00
TAXAS (Total)	18.675,00
Aferição de pesos e medidas	17.100,00
Melhoramentos públicos rurais	1.575,00
RECEITA PATRIMONIAL	1.474,00
RECEITAS DIVERSAS	4.114,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	114.382,90
TOTAL GERAL DA RECEITA	392.191,00

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Administração geral	49.150,00
Exação e Fiscalização Financeira	18.900,00
Segurança Pública e Assistência Social	1.250,00
Educação pública	25.999,70
Fomento	8.058,00
Saúde Pública	1.236,00
Serviços de utilidade pública	130.455,50
Encargos diversos	13.929,70
TOTAL GERAL DA DESPESA	248.978,90

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
404.401,40	772.341,60	392.191,00

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Despesas diversas	25.999,70

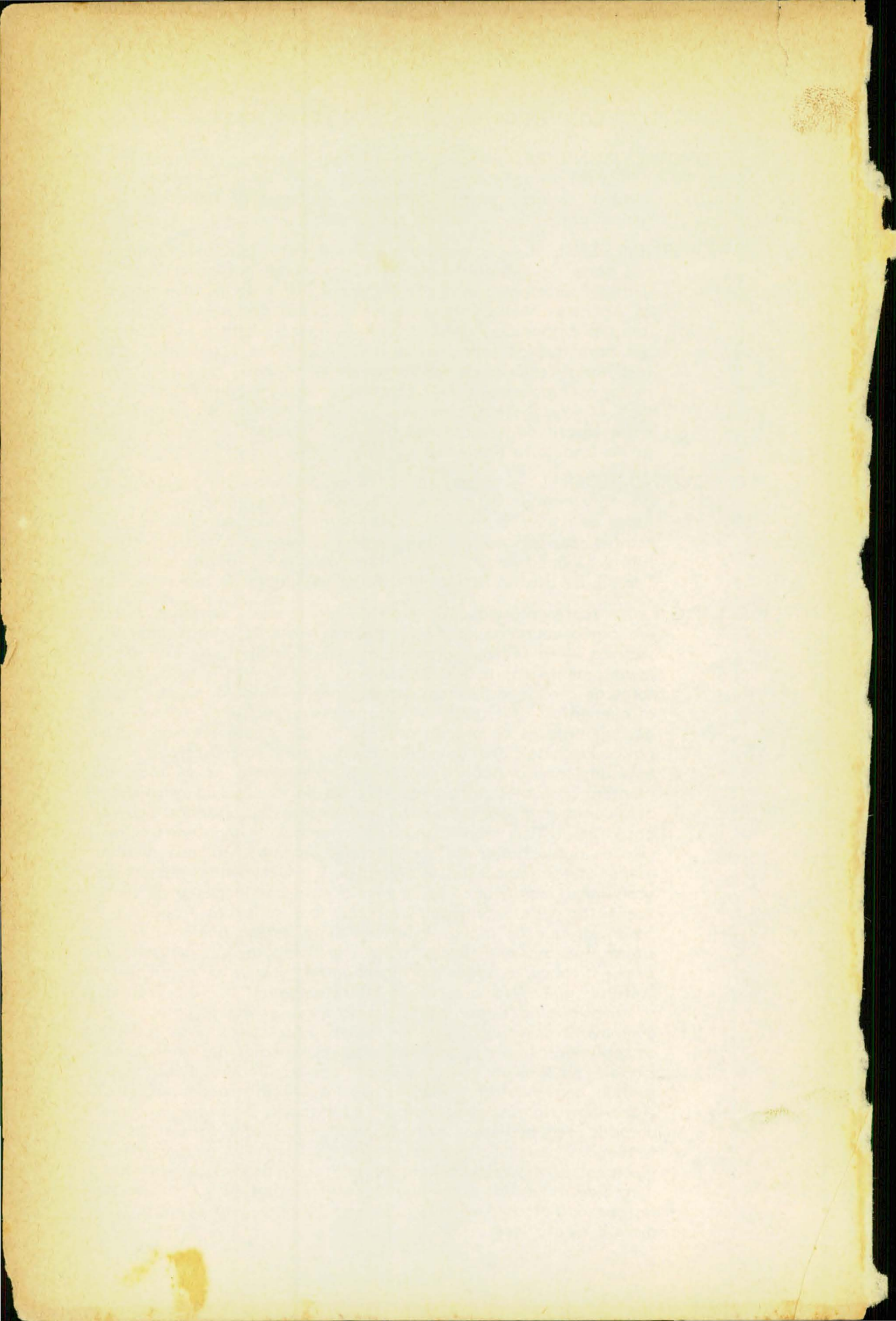
REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	9
Suicídios e tentativas	2
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.
- O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I. B. G. E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sobre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sobre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Forças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Forças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.



A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS. 2 - O APÓIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE. 3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS. 2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES. 3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE. 3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS. 2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA. 3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS. 2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL. 3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.